



TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: EIDER MORAES

BRÁSILIA-DF

AGOSTO / N: 37

Cr\$ 500

1992

Sai Relatório 'Impeachment'

Após 85 dias, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as atividades de Paulo César Farias dá por concluída seus trabalhos apresentando seu relatório final. O relator da CPI PC Farias, senador Amir Lando (PMDB-RO) avalia que "não foram apurados nem 30% de todas as irregularidades cometidas pelo 'esquema". Entre os 22 membros da Comissão têm-se como certa a aprovação do parecer conclusivo.

O senador Lando lembra que após a aprovação do relatório, cabe ao Ministério Público "conferir consequência prática e legal." Ou seja, pedir o 'impeachment' do presidente Collor porque ele é arrolado no documento dos parlamentares. Se ele for processado por crime de responsabilidade, será julgado pelo Senado Federal. Se for por crime comum, o julgamento é do STF (Supremo Tribunal Federal).

O prazo de tramitação do processo de 'impeachment' pode durar de três a 12 meses. Caso seja afastado do poder, o presidente destituído ainda poderá responder pelos crimes comuns como corrupção e sonegação fiscal.

Para o professor da USP, Fábio Konder Comparato (Folha de São Paulo, 24), nunca se viu tal quantidade de provas apontando para o centro do poder. Diz que primeiramente o presidente tentou negar a "escrachada mentira". Depois apresentou o "pastelão uruguaio", e agora "só resta a discussão de tecnicidades processuais e refinamentos da forma."

A CPI PC Farias é histórica. Está sendo apontada como a mais surpreendente trama já desenrolada na história do país. Foram 34 sessões públicas, seis secretas, envolveu até o FBI, polícia americana. Descobriu 13 "fantasmas" e rastreou 40 mil cheques de suspeitos.

O escritor e humorista Luís Fernando Veríssimo (Zero Hora, 23) diz que só resta ao cidadão estar entre "a indignidade ou a cumplicidade."

TRIBUNAL REJEITA CANDIDATO ELIZEU

O Tribunal Regional Eleitoral no Maranhão rejeitou sexta-feira, 21, o registro da candidatura a prefeito de Elizeu Freitas. A decisão foi recebida em Barra do Corda com muito foguete. Elizeu, por sua vez, resolveu recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral em Brasília.

A Turma apurou junto ao TSE que o julgamento da candidatura Elizeu deve acontecer até 11 de setembro. Caso confirme-se a impugnação, a comissão executiva do Partido terá direito a substituição por uma outra pessoa.

O TSE também informa que enquanto não for julgada a impugnação, a campanha trans-

correrá normalmente. Mas, já se sabe que Nery Freitas, esposa de Elizeu, está sendo preparada para encabeçar a chapa pefelista. Comenta-se no entanto que a Sra. Nery tem cargo comissionado público e não desincompatibilizou-se em tempo hábil.

Nesta edição, a Turma presta um serviço aos eleitores cordinos, tanto da cidade como do interior. Na página 02, está publicada a relação de todas as seções e os respectivos locais de votação de todo município barra-cordense.

Veja também matérias sobre eleições na pág. 06.

MORRE ESCRITOR

Vitimado por enfarte do miocárdio, falece em Barra do Corda, dia quatro de agosto, o jornalista, poeta e escritor Wolney Milhomem, 64 anos.

A notícia repercutiu no Brasil e no mundo. Jornais do Maranhão, Piauí, Ceará, Goiás, Pernambuco, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande

do Sul e Brasília, além dos internacionais da Itália, Argentina e Portugal destacaram a vida e obra do escritor.

Wolney que também exerceu o secretariado-adjunto de cultura do governo Lobão, deixa livros inéditos para publicação. (Veja matéria pág. 05).

INFORMES

Fundo de Participação dos Municípios: Em julho, o Fundo de Participação dos Municípios repassado à Prefeitura cordina foi de 730 milhões, 970 mil, 892 cruzeiros e 77 centavos.

Comparando com Fundo de junho, subiu mais de 15 por cento. Informação do Tribunal de Contas da União em Brasília-DF.

De ICMS / IPI: a quantia total atinge em julho 69 milhões, 489 mil, 26 cruzeiros e 70 centavos. Informação obtida junto à secretaria de Economia do Maranhão.

Total: a Prefeitura cordina recebeu em julho 800 milhões, 459 mil, 919 cruzeiros e 14 centavos.

Salário Mínimo: o governo federal deve anunciar em primeiro de setembro o salário mínimo de 530 mil cruzeiros.

MEIO TURMA**TORNEIO**

Mais um torneio de futebol de salão com a marca e a experiência de Paulo Irineu. Dia 30 (domingo) em Taguatinga. Informe-se pelo telefone 351-4889.

CLUBE

Dois barra-cordenses assumem a direção do Clube Unidade Vizinhança do Guará - Aristides Milhomem e Gilson Pacheco.

FESTA

A Casa do Maranhão prepara-se para a grande festa de São José de Ribamar. Dia 27 de setembro.

MARANHÃO

Tudo certo para haver eleições em outubro na Casa do Maranhão. Enfim, luz no fim de uma longa crise.

WOLNEY

A morte do jornalista, escritor e poeta Wolney Milhomem repercutiu bastante na colônia cordina. O jornal "Correio Braziliense" (de 05 de agosto) noticiou publicando um pequeno resumo do currículo de Wolney.

REPERCUSSÃO

Em São Luís, o jornal "O Imparcial" destacou o fato com quase uma página sobre a vida e obra do escritor-jornalista. "O Estado do Maranhão" apenas registrou em uma pequena nota na coluna do PH (Pergentino Holanda).

NOTA PH

A Turma apurou que a nota do PH é de autoria do jornalista Pipoca (secretário de Comunicação do Lobão). Comenta-se que Wolney e Sarney tinham lá suas escaramuças. Taí a explicação pelo tratamento frio do jornal sarneysista.

IMPrensa

A revista italiana "Scalla", jornais de Portugal, Argentina e os brasileiros "O Globo", "Zero Hora" e "Diário Catarinense" noticiaram o poeta Wolney Milhomem.

S.O.S.

O cordino Robson Frauzino Dóia, 18 anos, está hospitalizado no Sarah Kubitschek. Ele precisa de ajuda. Colabore através da conta Bradesco nº 6649-4 (Agência 1036-7), ou pelo telefone (061) 581-5762

COLABORAÇÃO

Colaboraram com esta edição: Ubirajara Milhomem, Rubem Milhomem e William Dorta.

SELOS POSTAIS

A Turma agradece os selos postais doados por Francisco Brito de Carvalho, Zequinha Tavares, Nonato Silva e João Marciano.

ASSINATURA

Se você não recebe mais a Turma da Barra é porque você ainda não fez sua assinatura

TURMA

Para assinar e receber a Turma, envie 20 selos postais padrão. Caixa Postal nº 09872, Cep 70001-970, Brasília - DF. Em Barra do Corda, o preço deste exemplar é 500 cruzeiros. Colabore.

VERGONHA NA CARA

*Eider A. Moraes

Menos de dois meses separam-nos das eleições de três de outubro. Em Barra do Corda, além do Prefeito, do Vice, vão ser escolhidos mais 15 vereadores. Decisão movimentada, emocionante e difícil. Mas, por nada, a não ser através da sua consciência de cidadão, o eleitor deve deixar levar-se por candidatos que compram votos, que exibem "cantadas", "promessas" e "mentiras".

Todo cuidado é pouco. O eleitor deve lembrar que o voto de três de outubro vale por quatro anos. Que não adianta lastimar-se e arrepender-se depois da má-escolha. Que deve sobretudo lembrar-se que a figura do mau político somente existe em razão dos péssimos votos depositados nas urnas.

Não se venha dizer também que em Barra do Corda não há bons candida-

tos. Claro que há. Inclusive existem os ótimos. Senão seria extremamente doloroso justificar a nossa vida no seio de uma comunidade onde ninguém presta. E não é o caso da cidade cordina, que possui homens e mulheres dignos, competentes e sérios.

O argumento da exploração, da "pedança", deve ser substituído urgentemente pelo da honestidade, da cidadania. Ninguém cresce, alcança progresso trocando votos por chinelos, objetos quaisquer e favores mesquinhos. Devemos exigir dos candidatos idéias e depois fiscalizá-los, cobrá-los na prática de um trabalho em prol de toda sociedade. A vergonha existe, por que então não decidimos pela vergonha na cara? Pense e reflita antes de votar.

*Eider Moraes é jornalista.

Caro Eider,

Agradeço exultante a tua iniciativa de mandar-me notícias da nossa Barra do Corda. Aqui nessa ilha isolada do mundo, nos sentimos o próprio Papillon buscando tábuas de salvação. A tua iniciativa é principalmente nobilíssima e comove-me muito. É o dar sem receber. Imagino quantos jornais tu mandas e não recebes o devido apreço. Agora aqui no Japão aprecio bem o valor desse Jornal. Sinto-me o mais louvado dos homens. Só corações dedicados são capazes de sustentar sem descanso, por quatro anos, um informativo com esse nível. Sem puxa-saquismo, teu Jornal está ótimo. Parabéns.

Allan Kardec Barros Filho

Nagoya - Japão

Caro Eider,

De princípio, devo acusar o recebimento dos seis últimos exemplares da Turma da Barra, impossibilitado por motivos maiores, só agora posso formalizar os meus agradecimentos por este importante veículo de comunicação que, além da sua função específica, vem gradativamente integrando barra-cordenses nos mais longínquos

pontos deste nosso imenso País. Parabéns!

Como não sou diferente de ninguém - jamais essa foi a minha pretensão - gostaria de deixar registradas aqui minhas reminiscências da querida Barra do Corda e, sem sensacionalismo, dizer que ela me viu nascer, crescer e partir. Ah!... Após essa partida só Deus sabe quantas vezes voltei em pensamento às maratonas por aquelas ruas que até as pedras que faziam tropeçar, eu as conhecia, enfim, tinha-a graficamente na memória. Hoje, é claro, tudo mudou. A evolução natural que o progresso traz, os imensuráveis anos, já me fazem ter dúvidas. Contudo, ainda me acho um privilegiado: ter a lembrança de uma cidade pacata e feliz.

Mas, deixando de lado as saudades e, se o amigo permitir (no momento oportuno), deixo aqui uma sugestão: que se abra um espaço na Turma da Barra para um concurso de caricaturas e charges direcionado à crítica política e, acima de tudo, abrir espaço para novos valores.

TOMAZ MIRANDA QUEIROZ

São Bernardo do Campo - SP

N.R.: Sugestão aceita. O espaço está em aberto.

TURMA DA BARRA
EDIÇÃO E REDAÇÃO: EIDER A. MORAES
Caixa Postal nº 09872 Brasília-DF cep 70001-970

DEFINIDOS LOCAIS DE VOTAÇÃO

O Cartório Eleitoral anuncia que são 45 mil e 860 eleitores inscritos e convocados para eleger em três de outubro o prefeito, o vice-prefeito e 15 vereadores. Estima-se que por volta de 15 mil eleitores deixarão

de comparecer às urnas motivados por problemas de saúde ou mesmo de viagem. São 149 os concorrentes à Câmara Municipal. Calcula-se que quem atingir 400 votos tem vaga garantida na Casa dos vereadores cordinos.

VEJA ONDE VOTAR

Para identificar o seu local de votação, basta procurar na relação abaixo o número da seção eleitoral. Ao lado da seção eleitoral consta o nome da instituição pública onde vai ser recolhido o seu voto. Qualquer dúvida, dirija-se ao Cartório Eleitoral.

CIDADE

Seção nº 084 (Escola São Vicente de Paulo)
 Seção nº 085 (IBGE)
 Seção nº 086 (FSESP)
 Seção nº 087 (Grupo Escolar Frederico Figueira)
 Seção nº 088 (Câmara Municipal)
 Seção nº 089 (EMATER)
 Seção nº 090 (Casa do Lavrador)
 Seções nº 091, 092, 093, 094, 095, 0147, 0176 (Colégio CNEC)
 Seção nº 096 (Prefeitura Municipal)
 Seção nº 097 (Colégio Maranhata)
 Seção nº 098 (Sindicato dos Arrumadores)
 Seções nº 099, 0178 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais)
 Seções nº 0100, 0101, 0102, 0103, 0104, 0106, 0107, 0108 (Colégio Diocesano Nossa Senhora de Fátima)
 Seção nº 0109 (Colégio Pio XI)
 Seções nº 0110, 0111 (Clube das Mães)
 Seções nº 0112, 0113, 0114, 0115, 0141 (Colégio Dom Marcelino)
 Seções nº 0116, 0117, 0118, 0119, 0120 (Colégio Ardaleão Pires)
 Seções nº 0121, 0122, 0123, 0124, 0125 (Colégio Dom Valentino Lazzari)
 Seção nº 0127 (FUNAI)
 Seções nº 0128, 0129 (Escola Maria Emidia Brandes)
 Seções nº 0130, 0131, 0148 (Biblioteca Pública)
 Seção nº 0132 (Salão Paroquial)
 Seções nº 0133, 0134 (IBDF - Altamira)
 Seções nº 0135, 0136, 0137 (CIMEC - Altamira)
 Seção nº 0138 (Receita Federal)

INTERIOR

Seções nº 001, 002, 003, 0172 (Escola Rural) JENIPAPO DOS RESPLANDES
 Seções nº 004, 005, 006 (Escola Rural) JACARÉ
 Seções nº 007, 008 (Escola Rural) PEBA
 Seções nº 009, 010, 011 (Escola Rural) VALÉRIO
 Seções nº 012, 013, 014 (Escola Rural) LAGOA DO COCO

Seções nº 015, 016, 0169 (Escola Municipal) CAJAZEIRAS-BR

Seções nº 017, 018 (Escola Municipal) CLÉMENTE
 Seção nº 019 (Escola Municipal) JATOBÁ

Seção nº 020 (Escola Rural) LAGOA COMPRIDA

Seções nº 021, 022, 023 (Escola Rural) MANDUCA

Seções nº 024, 025 (Escola Rural) SÃO GONÇALO

Seções nº 026, 027 (Escola Municipal) SÃO MIGUEL

Seções nº 028, 029 (Escola Rural) CACAU

Seções nº 030, 031 (Escola Rural) SUMAUMA

Seções nº 032, 033, 034 (Escola Rural) SABONETE

Seção nº 035 (Escola Municipal) CAÇOEIRINHA

Seções nº 036, 037, 038 (Escola Rural) BARRO BRANCO

Seções nº 039, 040 (Escola Rural) CENTRO DOS RAMOS

Seções nº 041, 042 (Escola Rural) BOA SORTE

Seção nº 043 (Escola Rural) AGROVILA DOS CURRAIS

Seções nº 044, 045, 046 (Escola Rural) NARU

Seção nº 047 (Escola Rural) COLINO

Seções nº 048, 049 (Escola Municipal) ARRUDA

Seções nº 050, 051 (Escola Municipal) CATINGUEIRO

Seções nº 052, 053, 054, 0144 (Escola Rural) IPIRANGA

Seções nº 055, 056 (Escola Rural) SÃO JOSÉ DO MEARIM

Seções nº 057, 058 (Escola Estadual) LEÂNDRIO

Seções nº 059, 060 (Escola Municipal) RESPLANDES

Seções 061, 062 (Escola Municipal) BURITI

Seções nº 063, 0171 (Escola Municipal) ESCONDIDO

Seções nº 064, 065, 066 (Escola Municipal) SANTA VITÓRIA

Seções nº 067, 068, 069, 070 (Escola Municipal) CENTRO DO ROQUE

Seções nº 071, 072, 073 (Escola Municipal) ANAPURUS
 Seção nº 074 (Escola Municipal) FLORESTA

Seção nº 075 (Escola Municipal) LAGOINHA

Seção nº 076 (Escola Municipal) ESTREITO

Seções nº 077, 078, 079 (Escola Municipal) LAGOA DO ENCONTRO

Seções nº 080, 081 (Escola Rural) CAJAZEIRAS I

Seções nº 082, 083 (Escola Rural) LAGOA DO SOCORRO

Seção nº 0146 (Escola Estadual) SANTA MARIA

Seção nº 0149 (Grupo Escolar) JURARÁ

Seção nº 0150 (Grupo Escolar) LAGOA GRANDE

Seção nº 0151 (Escola Estadual) COQUINHO

Seção nº 0152 (Escola Estadual) SERRARIA

Seção nº 0153 (Escola Municipal) ANGICO

Seção nº 0154 (Escola Municipal) CRUZEIRO

Seção nº 0155 (Grupo Escolar) FÍSTULA

Seção nº 0156 (Escola Estadual) HORIZONTE

Seção nº 0157 (Escola Estadual) CINTURÃO

Seção nº 0158 (Escola Municipal) CAJAZEIRAS II

Seção nº 0159 (Escola Municipal) MONTEVIDÉU

Seção nº 0160 (Escola Estadual) JENIPAPO DO JONA

Seção nº 0161 (Escola Municipal) COPAÍBA

Seção nº 0162 (Escola Bandeira de Melo) ALDEIA ESCALVADO

Seção nº 0163 (Escola Municipal) MARAJÁ

Seção nº 0164 (Escola Municipal) CIMA

Seção nº 0165 (Escola S. Francisco) CENTRO VELHO

Seção nº 0166 (Escola Estadual) MUNDO

Seção nº 0167 (Escola Municipal) SÃO JOSÉ DO JAPÃO

Seção nº 0168 (Escola Municipal) CALUMBI

Seção nº 0170 (Escola Municipal) DESEJO

Seção nº 0173 (Escola Estadual) CAIETUS

Seção nº 0175 (Escola Apolônio Sales) CATETE

NOITES DE JULHO NA BARRA

*Rubem 'Gato' Milhomem

O julho na Barra foi como todo julho na Barra: uma lição de que a Barra é sempre a Barra, sem o menor pudor da redundância.

A noite cordina sobreviveu impávida ao pouco movimento de turistas, constatado ao longo do mês por freqüentadores de carteirinhas e por Phd's do observatório noturno como Gilvan Pacheco, dono do célebre bar Colonial. Resistiu também, ainda, a uma salgada programação dos clubes que realizaram festas cobrando no mínimo 15 mil cruzeiros a entrada individual para homens.

E quem estava aí para turistas e preços? Não se assustem os zelosos pela crise, mas nunca se viram festas tão concorridas na Pizzaria Terangi (todo mundo esteve por lá cumprindo agenda). A festa da AABB, que abriu a temporada de roda-viva, conseguiu decolar apesar do péssimo repertório do conjunto do dia e da desconsideração do clube em colocar à venda cervejas estupidamente quentes. Litros e líquidos diversos foram devorados sem cerimônia. Desde as tradicionais serestas do Moraes, na Altamira, boas opções às quartas e sextas-feiras, ao já folclórico balneário da Peixaria São Lucas, nos confins da Tresidela, animando os do-

QUANTO CUSTA?

Quanto custa a noitada de julho cordina? Caso se tenha marcado presença nas três grandes festas (são 15 mil individualmente), nas quatro serestas do Moraes (cinco mil cada), nas quartas, sextas, sábados e domingos nas danceterias (15 noites a três mil e quinhentos cruzeiros), gasta-se somente em entradas nada menos do que 117 mil e 500 cruzeiros. Acredite se quiser, isto corresponde a 51,08% do salário mínimo. Um escândalo para a economia local.

mingos. Só houve uma explicação possível para tanta alegria: um julho na Barra é sempre um julho na Barra, e lá os balneários são prorrogados pela noite adentro.

O "efeito julho" invadiu bares e pizzarias, onde as locomotivas cordinas vendiam simpatias em animados bate-papos cheios de caras e bocas fazendo as coisas acontecerem. Em plena praça Melo Uchoa, no coração da cidade, bares charmosíssimos como o Colonial e o bar do Ferreira. Na pizzaria Chaplin, um ótimo recanto para quem gosta de ver e ser visto, uma agradável música ao vivo no melhor estilo MPB dava o tom. Louvores ainda à Pizzaria do Enio, cais dos

perambulantes da madrugada. Sempre aberta até o último cliente, inclusive em dias de semana.

Nas danceterias a explosão do balanço fez a cabeça da garotada de gel nos cabelos que delirou na pretensiosa "Blackout", um monumento à noite cordina que anda causando "frisson" na cidade. A danceteria Kadlac, que continua inabalável, completou nesse mês de julho mais um ano de muita badalação consagrando-se como o último mito da noite cordina, com a marca invejável de quase uma década de sucesso absoluto, indiscutivelmente. Às sextas e domingos, o Kadlac esteve simplesmente intransitável. E quem estava aí para briga de clube?

Um julho na Barra é sempre um julho na Barra, e a música de Daniela Mercury andou arrasando pelas pistas ao lado de boas "dances" americanas e européias que levaram a galera ao desparafuso. À certa altura se poderia mesmo soltar uma girafa no meio da pista que ninguém iria perceber, há, há, há (permitam-me rir). Férias na Barra é isto: é pra pirar simpaticamente.

*Rubem F. Nascimento Milhomem, 22, é filho de Neuza Ferreira e Edmo Milhomem.

É PRECISO LER MELHOR

*Francisco Santana

Queridos conterrâneos barra-cordenses e demais leitores deste conceituado **Turma da Barra**. Refiro-me à carta publicada na edição de junho pelo sr. Lauro Rodrigues Araújo, quando o nobre conterrâneo criticou, negativamente, um artigo por mim escrito em edições anteriores, que tratava de calçamento, saneamento e quebra-molas e outras sugestões para Barra do Corda.

Pelo que me parece, o sr. Lauro leu mas não entendeu o que estava escrito, quando me referi ao precário e arcaico sistema de calçamento e saneamento básico existente na cidade cordina, o que vem sendo objeto de críticas e vergonha para os políticos que já passaram e estão passando pela administração barra-cordense, o que aproveito para expressar meu sentimento de abominação à continuidade de tais comportamentos em Barra do Corda.

Quando citei quebra-molas feito ao contrário, desejava me referir às valetas para escoamento de águas, que

além de tão fora de moda, já é hora de modificá-las corretamente, ou seja, com tecnologia, e não mais adicionando tantos quebra-galhos. Pois se assim for feito, começará a chegar realmente progresso em Barra do Corda, que uma boa maioria vem esperando há muito tempo.

Não sou contra quebra-molas ou sinais de trânsito. Pelo contrário, é necessário muitos outros e principalmente a obediência aos sinais instalados, proibição e rigorosa fiscalização de menores dirigindo veículos sem habilitação, pois a minha própria família foi vítima de ter perdido, em 1982, uma irmã, atropelada bruscamente por um caminhão que era conduzido por um menor nas proximidades do Mororó, quando a mesma se dirigia ao trabalho nas Casas Pernambucanas.

Desta feita, me desculpe amigo Lauro, mas você não entendeu o meu artigo e não é verdade a sua declaração (eu contra os quebra-molas) publicada neste Jornal. E aproveito

para dizer aos que ainda não sabem que sou candidato a vereador e quando eleito, Barra do Corda terá um filho comprometido com uma cidade realmente civilizada, onde deve habitar seres humanos dignos de respeito por parte dos políticos, pois até então a Barra e o seu povo só têm sido saco de pancadas dos chamados representantes do povo.

Outra inverdade publicada é que os barra-cordenses de Brasília são movidos a álcool quando estão em Barra do Corda, transitando em alta velocidade. Entendo que carro só corre em alta velocidade quando existe estrada para tal, o que não é o caso de Barra do Corda. Finalmente, acredito que o amigo não foi bem-sucedido em sua declaração e pense um pouco mais antes de fazer qualquer afirmativa. Espero ter sido claro e contar com a compreensão de todos os queridos leitores deste veículo de comunicação.

*Francisco Santana (Chicão) é candidato a vereador pelo PDT.

BARRA PERDE WOLNEY

Terça-feira, quatro, o jornalista, poeta e escritor Wolney Milhomem, 64, falece em Barra do Corda vitimado por enfarte do miocárdio. A imprensa de todo Brasil e da Europa noticiou com destaque o fato. Sua obra é conhecida principalmente em Santa Catarina e na Itália.

O poeta autor de "Estróina das Horas" e "Morte da Tempestade" estava em Barra do Corda há menos de um mês, conta à **Turma** sua sobrinha Fernanda Milhomem. Na verdade, havia outras complicações, como diabete, culminando com o enfarte, frisa. A filha de Wolney, Lúcia Milhomem, acrescenta que ele sempre dizia que gostaria de ser enterrado em Barra do Corda.

O decano dos poetas cordinos, Olímpio Cruz, 82, classifica a morte "como perda irreparável," para em seguida declamar: "Ele passou pela vida, qual o viajor de Emaús, e já sentindo-se cansado, atravessou rios, serras e depois adentrou-se num ufo de luz e subiu até as últimas galá-

xias, sempre à procura de Jesus."

Em declaração à **Turma**, o professor e escritor Nonato Silva, 73, credita a Wolney o título de uma das mais ilustres e raras figuras. "Ele resistiu à crítica. Ele faz parte do patrimônio literário brasileiro," salienta (veja artigo abaixo).

Aciran Martins, 46, bancário e intelectual, diz que Wolney carrega a melhor tradição literária cordina. "Barra do Corda deve muito a Wolney. A sua obra deve ser conhecida e preservada," acentua.

Por sua vez, o jovem poeta Rubem Milhomem, 22, disse apenas conhecer Wolney como grande personalidade cordina. Não conhece porém sua obra. A **Turma** constatou que na Biblioteca barra-cordense não existe sequer um exemplar dos três livros publicados por Wolney.

A **Turma** publica ao lado o poema "Vai", escolhido pela Senhora Terezinha, esposa, e Lúcia, filha, como um dos mais representativos do poeta.

VAI

vai, anjo vadio,
contorna a ponta
da nuvem alta.

passeia entre as moradas
e toma a rota que não conheço.

os sóis festejam
os prados suspensos.

CONCEITO DE SENTIR

um monte de velhas pedras
flutua
não muito longe
e gira
escondendo
as divindades raptadas.

o gelado outrora
solta fantasmas sem nome.
uma eternidade de rochas falecidas
me cria o mau humor
da paisagem
de cinza e cansaço.

BIOGRAFIA BRILHANTE

*Nonato Silva
Especial para a **Turma**

Em 10 de outubro de 1927, a plácida Barra do Corda, sob a canícula do verão, via nascer um de seus mais brilhantes vultos que a história literária brasileira recolheu em seus faustos. Era o profético Wolney Milhomem.

Filho de Francisco Milhomem e de Luzia de Miranda Milhomem, o ilustre barra-cordense, desde cedo, demonstrava claramente seu visível pendor literário, cujo penhor poético se evidenciou ao perpassar dos anos.

Vocacionado, muito cedo ingressou no jornalismo, uma das maiores escolas da intelectualidade brasileira. Em São Luís assumiu o cargo de redator-chefe de "O Combate". Mais tarde, militou na imprensa de Fortaleza, Rio de Janeiro, Goiânia e Brasília, colaborando, também, em revistas e periódicos literários. E exerceu, ainda, com eficiência, o magistério.

Pertenceu ao Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, à Academia de Letras de Brasília, à

Academia Maçônica de Letras e foi delegado do Distrito Federal na União Nacional de Escritores.

Publicou: O Estróina das Horas (poesia), São Paulo, 1971; O Humanista Vítor Meireles (ensaio), 1972; A Morte da Tempestade (lírica), São Paulo, 1975.

Orador de primeira grandeza, cuja eloquência parecia encarnar a verve de Coelho Neto, Otávio Mangabeira, Rui Barbosa, Carlos Lacerda, Vieira de Melo.

Manejava, com maestria incomum, o vernáculo, cuja linguagem castiça e purpurina retratava o substrato e as raízes de seus antepassados cordinos, na curva do século em curso.

Sua obra literária resistiu à crítica nacional, convertendo-se em apanágio da mais rara beleza das loçanias de estilo, sobrevoando em rémiges da água de Josué Carducci.

Dotado de primorosa inteligência, irradiava produto de intenso meio cultural, revelando, desde a

mais verde juventude, excepcional vocação de poeta e de prosador. Tanto pelos seus versos, de sedutora espontaneidade, quanto pela subtileza de sua prosa, Wolney afirmou-se no mundo das letras, cuja autenticidade os anos e a experiência vieram confirmar.

Mas, na fatídica madrugada de 4 de agosto de 1992, o destino cortou-lhe a existência, fazendo emudecer aquela voz canora e paralisar aquela pena da mais alta importância na história da cultura de vanguarda no Brasil.

E a terra que o viu nascer veio engoli-lo sob a fria campa de uma saudade revestida da imortalidade.

É que "consummatus in brevi explevit tempora multa", isto é, voou "ad astra", ceifado prematuramente, tendo realizado uma grande obra no seio da literatura e da humanidade.

*Nonato Silva é escritor barra-cordense residente em Brasília.

*Nonato Silva é escritor barra-cordense residente em Brasília.

TURMA MAIOR

PASSEATAS

Refrões das passeatas de Brasília pró-afastamento do presidente Collor: "Ai, ai, ai... Ai, ai, ai... Empurra o Collor Que ele cai..."

"Eu te falei...

Eu te falei...

Collor rouba mais do que Sarney"

DOMINGO NEGRO

O domingo negro, protesto de todo Brasil pro-'impeachment', teve o apoio cordino. Uma carreta comandada por Sérgio Nava, Mandin Brasil e Antonio Walmes percorreu as principais ruas da cidade.

PILOTO

Entre os barra-cordenses de Brasília, já se sabe que a mãe do piloto do PC Farias, Jorge Bandeira de Melo, é filha de Barra do Corda. Predestinação.

GUAJAJARA

A diretoria provisória do clube Guajajara em Barra do Corda aprovou proposta de arrendamento por um ano e meio e um processo jurídico contra o ex-presidente Iltamar, por irregularidades.

HOSPITAIS

O hospital mais próximo de Barra do Corda é a primeira ambulância. Qualquer problema mais sério, os médicos cordinos regularmente receitam Terezina ou São Luís. Hospital cordino é somente para triagem, encaminhamento.

BALÃO

A família do poeta Wolney se surpreendeu por não existir nos hospitais barra-cordenses um aparelho de uso universal: balão de oxigênio.

LIVRO

O poeta William Ferreira está em contato com editora para lançamento de livro poético.

IMPUGNAÇÃO

Os juízes eleitorais do Brasil inteiro estão impugnando candidatos analfabetos. Há a expectativa quanto a um possível teste de escolaridade aos pretendentes à Câmara cordina. Vale uma pergunta: existe candidato analfabeto em Barra do Corda?

ANALFABETOS

Segundo dados cedidos por uma fonte do Cartório Eleitoral barra-cordense, 30 são os prováveis candidatos analfabetos no município. Dói, como dói

CONSTITUIÇÃO

Vale repetir: segundo a Constituição brasileira, artigo 14, é proibido analfabeto candidatar-se. Alguns fazem testes de escolaridades

PIO XI

Nonato Medeiros, candidato a vereador pelo PSB, manda dizer que alia-se à Turma em favor da abertura da quadra do colégio Pio XI. Frisa que "é uma exceção o fechamento de locais públicos para práticas de esportes"

CANDIDATO REJEITADO

Caiu como uma bomba em Barra do Corda, sexta-feira, 21, a decisão do Tribunal Regional Eleitoral maranhense rejeitando a candidatura de Elizeu Freitas para prefeito. A votação dos desembargadores do TRE foi por unanimidade: 6 x 0. Imediatamente, Elizeu resolveu recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral em Brasília.

Após a sessão do TRE, a cidade de cordina foi tomada de foguetório. Os partidários de Marcos Pacheco comemoravam ao mesmo tempo a impugnação do concorrente, bem como a oficialização pelo TRE do registro da candidatura de Pacheco. Enquanto isso, o grupo de Elizeu continuava em campanha com uma coligação que envolve 82 candidatos a vereador.

Comitê brasil

A grave crise econômica do país, atinge em cheio a campanha para a Câmara de Vereadores cordina que ainda não decolou plenamente. O único candidato a vereador que inaugurou dois comitês, um na cidade, outro em Cajazeiras, é Francisco Mandin Brasil.

Mandin, 27 anos, explica que somente conseguiu deslanchar em razão da bondade de amigos que se identificam com suas idéias. Diz que sua principal bandeira é a educação. "Em Patizal, um povoado de quase 500 moradores não tem uma escola. Isso é uma vergonha." E completa: "Em Cajazeiras, minha terra, luto há muito tempo pela instalação de um telefone público. Não é por luxo, é por necessidade em caso de emergência.

A QUESTÃO CACETE

Mesmo autorizada desde 22 de julho pelo ministro da Justiça, Célio Borja, a comissão que vai acelerar a retirada do povoado de São Pedro dos Cacetes da reserva dos Guajajara ainda não tem os seus membros designados. Apenas sabe-se que são três. A Procuradoria da República no Maranhão revelou, porém, acreditar que até o final de agosto vai estar constituída e trabalhando.

A comissão que vai ser formada por um representante da assessoria do Ministério da Justiça, um outro da Funai, e o terceiro pela Secretaria

A Turma apurou que o TRE baseou-se em decisão da Câmara Municipal cordina ao rejeitar em abril último as contas do ano de 1988 de Elizeu Freitas, quando prefeito barra-cordense. Pelas ruas de Barra do Corda, comenta-se que a dívida de Elizeu a bancos é estipulada em torno de 15 bilhões de cruzeiros.

Consultando o TSE em Brasília, a Turma obteve a informação de que até 11 de setembro será julgada em definitivo a questão da candidatura de Elizeu. A assessoria do TSE lembra que, caso seja impugnado a candidatura de Elizeu, a comissão executiva do Partido tem o direito de escolher outro nome candidatável. Elizeu adianta que sob essa hipótese a sua esposa o substituirá.

Cocô e xixi

O primeiro comício de Marcos Pacheco em Barra do Corda foi marcado por candidatos a vereador que, sem recurso oratório e programa de trabalho, apelavam para promessas sem sentido. Gargalhada geral.

Um candidato porém causou impacto e irritou algumas pessoas do palanque. Chicão Santana, ao lado da atual Prefeita, cobrou promessas não cumpridas, como o não pagamento do salário mínimo, e reclamou da poluição dos rios e açudes. Disse que as águas estão "cheias de cocô de animais." Citando o açude do povoado Montevidéu, disse que "o povo bebe xixi de água." Pela coragem e atrevimento, Chicão pode ser rifado dos próximos comícios.

do Desenvolvimento Regional, terá a incumbência, no prazo de 90 dias, de propor um novo local para os moradores de São Pedro dos Cacetes. A questão é que, após um mês do anúncio do ministro Célio Borja, a autorização para funcionamento ainda não foi concedida.

Em São Pedro dos Cacetes, a situação é de expectativa. Os moradores acreditam que a melhor solução é a permanência do povoado. Aham que deve haver uma nova demarcação e conseqüentemente a doação de uma outra área aos indígenas.